

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

DUAS NOVAS ESPÉCIES DA FLORA AMAZÔNICA

- 1) Nôvo *Dicypellium* *Lauraceae* da Amazônia.
WILLIAM A. RODRIGUES
- 2) Uma nova espécie de *Convolvulaceae* da Amazônia
JOAQUIM I. FALCÃO.

Publicação n.º 25

BOTÂNICA

Janeiro de 1968

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Av. Marechal Câmara, 350 (6.º andar) — Telegramas : PESQUISAS

RIO DE JANEIRO — GUANABARA

Presidente : Prof. Antonio Moreira Couceiro

Vice-Presidente : Prof. Heitor Grillo

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Rua Guilherme Moreira, 116 — Caixa Postal 478 — Telegramas : INAPA

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

Diretor : Dr. Darcy Albuquerque

Divisão de Pesquisas de Recursos Naturais

Octavio Hamilton Botelho Mourão, lic. em Física (Diretor)
Arnaldo F. Imbiriba da Rocha, Q.I.
Raimundo Said
Heyrton Bessa, lic. em Química
* Harald Ungemach, Ph. D.
* Gottfried, Schmidt, Ph. D.
* Wolfgang Junk, doutorando em Ciências Naturais
Roberto F. Lobato, Q.I.

Seções
Espectroquímica
Química
"
"
Limnologia
"
"
Papel e celulose

Divisão de Pesquisas Biológicas

Mario A. P. Moraes, Médico (Diretor)
Nelson L. Cerqueira, Entomólogo
Afonso Nina, Ofiólogo
Samuel Aguiar, Médico
Virgínia D. Rabello, Médica (licenciada)
M. B. Lira, Farmacêutico
Edivar Fernandes, Farmacêutico
Regina Célia Pereira, Farmacêutica

Patologia
Zoologia
"
Medicina Tropical
"
"
Bioquímica
"
Parasitologia

Divisão de Pesquisas Florestais

William A. Rodrigues lic. em História Nat. (Diretor)
José Elias de Paula, lic. em História Nat.
Byron Albuquerque, lic. em História Nat.
Marlene Freitas da Silva
Vivaldo Campbell de Araújo, Eng.º Agrônomo
Antonio Vieira Neto, Eng.º Florestal
José Cezario M. de Barros, Eng.º Florestal
Arthur Araújo Loureiro, Agro-Técnico
Hugo Menezes Santos, lic. em Matemática

Botânica
"
"
"
Silvicultura
"
"
Anat. de Madeiras
Climatologia

Setores anexos à Diretoria

Mario Ypiranga Monteiro, Advogado
José Maria Pinto, Economista
Lucindo Fernandes, Sociólogo

Ciências Sociais
"
"
"
"

Representação no Rio de Janeiro

Av. Franklin Roosevelt, 39 — sala 804 — Fone 52-4856

Classificação decimal Dewey :

581.9811

583

* Do Instituto Max-Planck de Limnologia, servindo no INPA.

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

DUAS NOVAS ESPÉCIES DA FLORA AMAZÔNICA

- 1) Nôvo *Dicýpellium* *Lauraceae* da Amazônia.
WILLIAM A. RODRIGUES

- 2) Uma nova espécie de *Convolvulaceae* da Amazônia
JOAQUIM I. FALCÃO.

Publicação n.º 25

BOTÂNICA

Janeiro de 1968

NÓVO **DICYPELLIUM** (LAURACEAE) DA AMAZÔNIA

WILLIAM A. RODRIGUES *

A presente espécie, proposta sob o nome de **Dicypellium manausense** W. Rodrigues n. sp. é a segunda do gênero. Tem 9 tépalos como em **D. caryophyllatum** Nees porém se diferencia dessa, dentre outras características, pela cor da flor, forma da cúpula frutífera e ausência em toda a planta do aroma típico de "cravo".

Agradecemos ao Dr. João Murça Pires, pela colaboração prestada na descrição latina da espécie.

Apresentamos a seguir a descrição da nova espécie proposta por nós.

Dicypellium manausense W. Rodrigues n. sp.

Arbor 10m alta, trunco c. 10cm diametro, ramulis teretibus, gracilibus, cinereis, gemmis terminalibus angustis, fulvotomentosis. Folia breviter petiolata, subcoriacea, glabra, subtus fuscescentia, opaca, costa mediana et nervis lateralibus prominulis, venulis reticulatis vix distinctis, petiolo gracile, supra canaliculato, cicerter 5mm longo. Innovationes nonnumquam pilis sparsis adpressis praeditae. Lamina acute lanceolata vel lanceolato-ovata, c. 3.5 — 11.5cm longa et 1.5 — 5.0cm lata,

* Botânico do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

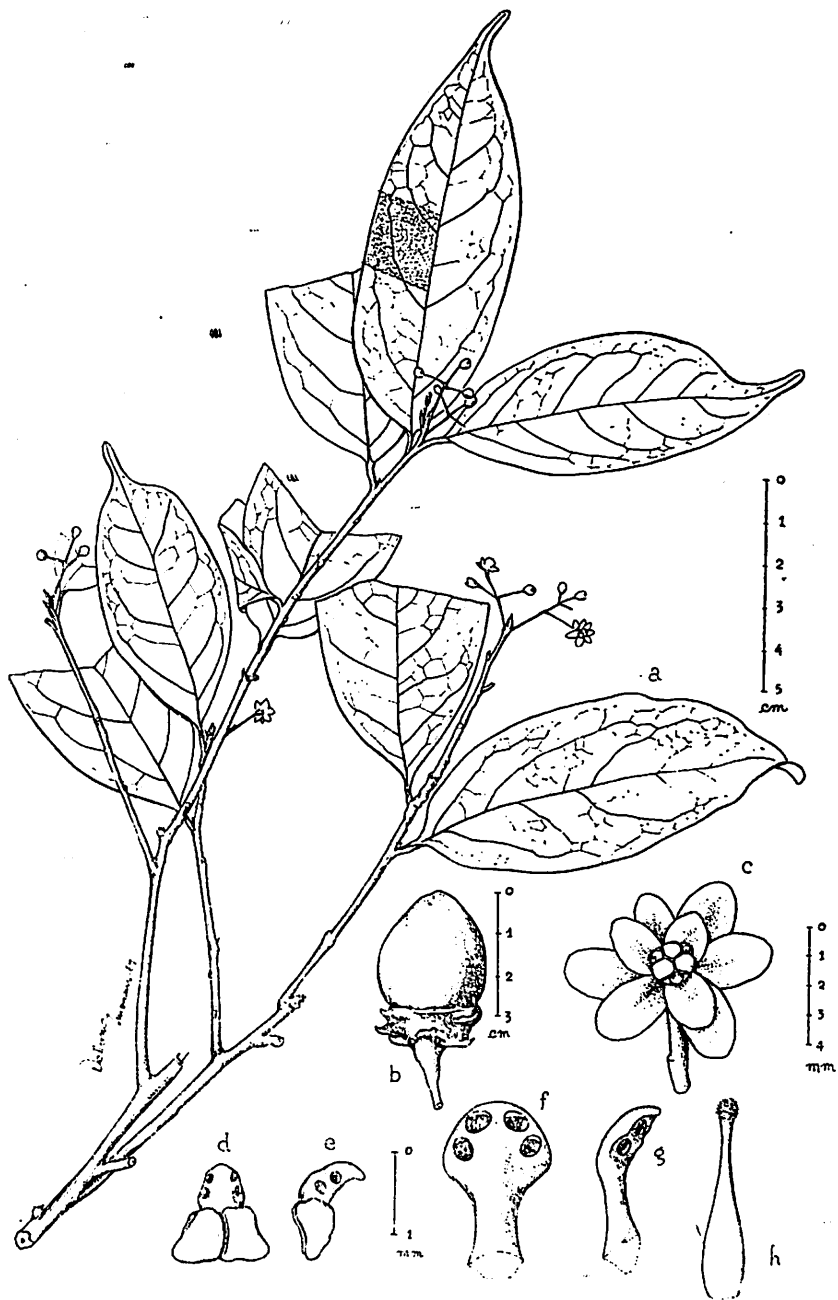
marginē integra, apice acuminato, acumine oblongo ad extremitate rotundato, ad basin breviter cuneata vel obtusa, supra nitidula. Costa mediana et venae laterales prominulae; nervi laterales utrinque 5-8, arcuato adscendentes, prope marginem anastomosantes; venulae reticulatae, conspicuae.

Inflorescentiae racemosae, pauciflorae (1-4 - florae), communiter in apice ramulorum terminales, interdum laterales, ad 2.5cm longae et aequilatae; bracteae c. 1.5mm x 0.5mm metientes, deciduae, carinatae, pubescentes; pedunculi et pedicelli tenues, pubescentes; pedicelli elongati ad 8mm longi apicem versus sensim incrassati. Flores albi, in alabastro suborbiculares c. 6-7mm diametro. Perianthium segmentis exterioribus reflexis ovatis 6, subaequalibus, carnosis, utrinque glabris c. 4mm x 2mm, segmentis interioribus erectis 3, c. 3mm x 2mm. Stamina exteriora introrsa, c. 1mm alta, glabra, antheris suborbicularibus, filamentis compressis, angustis, 4-locularibus, loculis germinatis et superpositis. Stamina interiora extrorsa, glabra, c. 1mm alta, antheris apice truncato 4-locularibus, filamentis biglandulosis (grandulis validis), sessilibus, sursum versus inter se approximatis, squamis 3 ovarium juxta dispositis, angustis, Ovarium elipsoideum, angustum, glabrum, 0.5mm altum, pro parte immersum, stilo brevi-acuminato 0.75mm metiente, stigmatē truncatum, microscopicē pilosum. Cupula fructifera rubra, modicē elevata, c. 5cm diametro, margine dupla, parte exteriora leviter reflexa, irregulare, perianthii reliquis ornata, parte interiora angusta ex staminum reliquiis originata. Fructus ellipsoideis, purpurascens, usque ad 3cm longi et 2.5cm lati, ad basin truncati.

Habitat :

Brasil, Amazonas, Manaus, Reserva Florestal Ducke, margem da estrada. Árvore de 10m. de altura por 10cm. de diâmetro de fuste. Flores brancas; frutos roxo-escuros com cúpula vermelha. Nome vulgar : Louro preto. Ocasional na

mata de terra firme, solo argiloso, amarelo. William A. Rodrigues, 5546 em 28/XI/1963, madeira INPA n.º X.2044. HOLOTYPUS — INPA n.º 14219. PARATYPUS — INPA n.º 17040, mesma localidade, Quadra XIV, arvoreta de 4m de altura, com frutos roxo-escuros, pedúnculo e cúpula vermelhos; mata de terra firme, solo argiloso. W. A. Rodrigues & D. Coêlho, 7735 em 29/IV/1966.



***Dicypellium manausense* W. Rodrigues n. sp.**

Fig. 1. — a — ramo florido; b — fruto; c — flor; d — estame interno, face ventral; e — estame interno, visto de lado; f — estame externo, face ventral; g — estame externo, visto de lado; h — ovário.

UMA NOVA ESPÉCIE DE CONVULVULACEAE DA AMAZÔNIA

JOAQUIM I. FALCÃO *

Tendo recebido do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia um pacote de **Convolvulaceae** para estudo e identificação, chamou-nos a atenção um exemplar de **Quamoclit**, pela originalidade e diferença das espécies do gênero conhecidas até o momento. Depois de consultarmos os nossos colegas Ida de Vattimo Gil, Graziela Barroso, Apparício Duarte e Edmundo Pereira não tivemos dúvida em considerá-la mais uma espécie nova para a ciência.

Dedicamo-la ao colega e amigo William A. Rodrigues não só por tê-la coletado como haver colocado toda a coleção de **Convolvulaceae** do herbário do INPA à nossa disposição para estudo.

A seguir, damos a descrição da nova espécie.

Quamoclit rodriguesii J. I. Falcão n. sp.

Arbusto ereto, de 1m. de altura. Caule cilíndrico, glabro, atropurpúreo.

Fôlhas alternas, curto-pecioladas, linear-lanceoladas, remotamente serreadas, de ápice acuminado, base obtusa.

* Botânico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

Panicula ampla, em dicásios, com ramos filiformes. Flôres pecioladas com brácteas linear-lanceoladas. Corola campanulada, alaranjada, com lacínios branco-arroxeados. Estames 5, soldados na base, menores que a corola. Anteras extrorsas, basifixas. Ovário súpero, densamente pubescente, sub-globoso, ovóide, 4-5 locular; estigma globoso. „Fruto cápsula, loculicida, pentalocular, com estilete persistente no ápice.

Frutex erectus, circa 1m. altus, caule terete, glabro, atropurpureo. Folia alterna, petiolis brevibus, lineari-lanceolata, remote serrata, apice acuminata, basi obtusa. Panicula ampla, dichasiis ramulis filiformibus. Flores petiolati, bracteis lineari-lanceolatis. Corolla campanulata, aurantiaca, laciniis albo-violaceis. Stamina 5, basi connata corolla breviora. Antherae extrorsae, basifixae. Ovarium superum, dense pubescens, sub-globosum, ovoideum, 4-5 loculare; stigma globosum. Fructus capsula loculicida, pentalocularis, stylo apice persistente.

Brasil, Território Federal de Rondônia, Forte Príncipe da Beira, rio Guaporé, lugar Pôrto Acre. Campo de solo argiloso, úmido. Arbusto de 1m. de altura; flôres alaranjadas com listras branco-arroxeadas.

W. A. Rodrigues & L. Coêlho. 4296 em 13/5/1962. Holotipo no herb. INPA n.º 10862; isotipo no herb. J. Bot. R. Jan. n.º 125241.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- 1) FALCÃO, Joaquim Inácio — 1945 — Considerações sôbre a família Convolvulaceae, Rio Ed. Gráficos Block, 29 pg. e 17 ilustr.
- 2) HALLIER, Hans — 1899 — Zur Convolvulaceenflora Amerika's, Ed. Druk de Bussy, Amsterdam 1934. 1 (1): 1 — 60.
- 3) INDEX KEWENSIS PLANT, PHAN. — 1895 — 1955 — 1 et 2 et Supl. 1 — 12.
- 4) MEISSNER, C. F. — 1869 — Convolvulaceae in Mart. Fl. Bras. 23: 198 — 390.

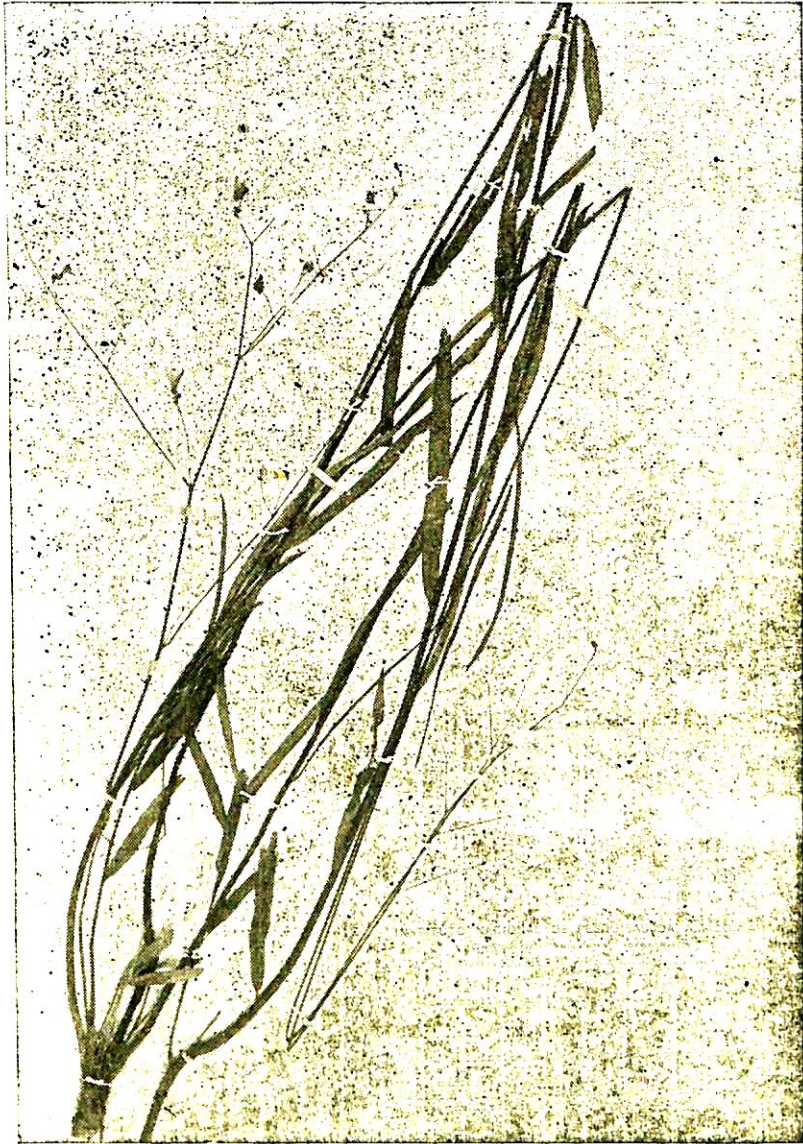


Fig. 2. *Quamoclit rodriguesii* J. I. Falcão n. sp.